Dia do Estudante: como o ensino municipal mudou a história de Júlia e Luís Felipe

Date : 11-08-2019

Desempenho de Luís surpreendeu a mãe, Daniela

Ambos os estudantes cursam o segundo ano do Ensino Fundamental na extensão da Escola Zulema Cotrim

Com seu jeito tímido, porém cativante, o pequeno Luís Felipe, 7, surpreendeu a família. “Tenho três filhos, incluindo Luís, e sei que não devemos compará-los. Mas, ele foi o que mais demorou a falar, a andar e, por isso, eu achava que ele teria dificuldade para ler e escrever”, conta a mãe do estudante, a dona de casa Daniela Nascimento.

Entretanto, em 2018, no 1º ano do Ensino Fundamental, o aluno da extensão da Escola Municipal Zulema Cotrim, escreveu seu nome. “Ele também leu rápido, antes mesmo dos irmãos. Fiquei muito feliz com essa resposta”, comemora a mãe, que atribui o resultado positivo ao ensino que encontrou na rede municipal, uma vez que seus outros dois filhos estudaram em escola particular.

“E o resultado dele quebra toda aquela imagem negativa que tinha da escola pública. Acredito que o entusiasmo pelo material e a qualidade dos professores, tem levado ele a ter uma desenvoltura cada vez melhor. É muito gratificante! Hoje, a gente pode sonhar com uma pedagogia e um ensino fundamental de qualidade para os nossos filhos, com um futuro para eles”, enfatizou Daniela.

Ao lado de Marivani (blusa estampada branca), Mariana comemora os resultados de Júlia

Outra mãe que comemora o desempenho de um de seus filhos é a dona de casa Mariana Alves. Sua filha Júlia, 7, colega de sala de Luís Felipe, chegou à extensão da Zulema sabendo apenas as sílabas. Agora, a realidade é outra. “Já na metade do segundo mês de aula, ela começou a avançar, lendo e escrevendo”, comemorou Mariana.

Até mesmo o comportamento em casa mudou. “Ela começou a conversar mais, perguntar as coisas. Às vezes, a gente fica sem conseguir responder. O caderno, então, é um capricho. Quando chega da escola, já quer fazer o exercício e quando dá 11h começa a dizer: mãe, já está na hora de tomar banho pra ir pra escola, toda animada”, contou.

O avanço de Júlia já alcança o campo da matemática. “O pai comprou uma tabuada e ela está sabendo tudo”, disse toda satisfeita, Mariana, enquanto Júlia já mostrava que sabia a tabuada do 2. “Só tenho a parabenizar a extensão da Zulema Cotrim”, assegurou a mãe.

Projeto pedagógico adotado pela nova gestão está dando novos horizontes aos alunos

Com 29 anos de rede municipal, a professora Marivani Ribeiro, define os momentos narrados pelas mães de seus alunos como: “o sonho de todo professor alfabetizador. Ver o crescimento extraordinário dos meus alunos, em termos de leitura e escrita, é o que me impulsiona a acreditar na proposta. É pensar em novas formas de trabalhar”.

E nessa nova maneira de construir o saber há espaço até mesmo para uma sessão de cinema. “Todos os dias, procuro novidades para trazer porque eles estão na fase da descoberta, que possibilita a eles um novo horizonte”, enfatizou a professora que contou com uma importante ferramenta pedagógica: o projeto Novo Lendo Você Fica Sabendo.

Segundo a professora, com isso, está sendo possível cumprir a primeira meta da Rede Municipal de Ensino que é “alfabetizar 100% das crianças até o segundo ano até 2021”. Ela, inclusive, já está concluindo o primeiro módulo com a turma.

Para o secretário da pasta, Esmeraldino Correia, neste Dia do Estudante (11 de agosto) é gratificante ouvir esses depoimentos. “Fico satisfeito, como secretário de Educação, por ouvir depoimentos de professoras e de mães, dizendo que, ao final, estamos chegando de forma planejada alfabetizando as crianças em Vitória da Conquista. Esse é o nosso desafio, é o nosso empenho e vamos fazer com todo zelo”, enfatizou.